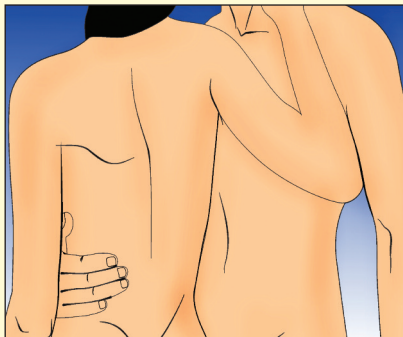
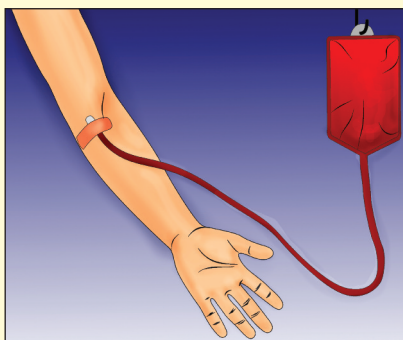


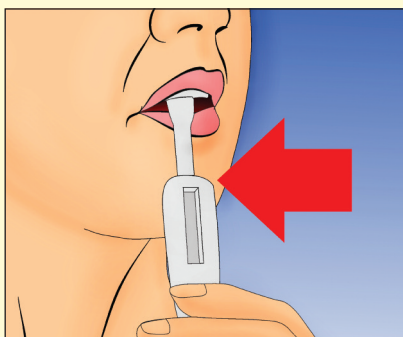
## Conselhos aos Doentes:



*As relações sexuais não protegidas (sem uso do preservativo) com múltiplos e novos parceiros, continua a ser o maior fator de risco para a disseminação da doença*



*As transfusões de sangue não seguras, são potencial via de transmissão do VIH.*



*Apesar da recomendação das autoridades de Saúde para a deteção do HIV através de exames laboratoriais, estão já disponíveis testes com resposta mais rápida, através de análises à urina e à saliva.*

# Prevenção do VIH

## Como se transmite o VIH?

Os Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) são retrovírus identificados em 1983 (VIH-1) e em 1985 (VIH-2) transmitidos principalmente por via sexual, parentérica (sanguínea) e ainda da mãe para o filho através da placenta ou na altura do parto ou durante a amamentação.

O VIH afeta silenciosamente o sistema imunitário dos indivíduos infetados destruindo e diminuindo a função das células imunológicas; o estágio mais avançado da infeção pelo VIH traduz-se pela Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) em que os sistemas de vigilância e defesa do organismo estão completamente deficitários tornando o indivíduo suscetível a infeções oportunistas e ao desenvolvimento de alguns tipos de cancro.

Calcula-se que, atualmente, a infeção pelo VIH atinja mais de 39 milhões de pessoas em todo o mundo e desde que a infeção foi conhecida, em 1981, mais de 25 milhões de pessoas morreram com a SIDA.

## Quais são os factores de risco?

Os comportamentos e condições que põem os indivíduos em maior risco de contraírem a infeção são:

- Ter relações sexuais vaginais ou anais com parceiros novos ou múltiplos, desprotegidas (sem preservativo)
- Ter outras infeções sexualmente transmissíveis
- Partilhar agulhas, seringas e drogas injetáveis contaminadas
- Receber cuidados cirúrgicos não assépticos ou injeções, transfusões de sangue ou *piercings* não seguros
- Sofrer picadas acidentais com agulhas (frequente nos profissionais de saúde)

Dado que a infeção inicial pelo VIH é assintomática durante muitos anos, o estado de portador é desconhecido por cerca de 20 a 25% dos indivíduos infetados; para além disso, muitos indivíduos desconhecem também os fatores de risco dos seus parceiros sexuais.

Por isso, a **Direção Geral de Saúde em Portugal decidiu recomendar o rastreio laboratorial da infeção pelo VIH a todos os indivíduos com idade compreendida entre os 18 e os 64 anos, independentemente dos seus fatores de risco.**

## Como posso saber se tenho uma infeção pelo VIH?

Existem vários testes que podem detetar a infeção pelo VIH ao longo dos vários estádios de evolução após a transmissão do vírus, incluindo análises a amostras de urina e de saliva, mas os testes recomendados para o rastreio e prescritos pelos Médicos de Família são as “análises ao sangue de 4.ª geração” que permitem o diagnóstico da infeção VIH através da deteção do antígeno p24 e dos anticorpos anti-VIH-1 e anti-VIH-2 logo ao fim de 2 semanas após a transmissão do vírus. Estes testes serológicos de 4.ª geração têm elevada sensibilidade (próxima dos 100%) e, portanto, poucos resultados falsos negativos. Para além disso, têm também elevada especificidade (próxima dos 100%), o que permite obter poucos resultados falsos positivos.

Quando o resultado dos testes é positivo deverá ser aplicado outro tipo de testes para diferenciar entre a infeção pelo VIH-1 ou pelo VIH-2.

Para além destes testes serológicos de 4.ª geração, que são efetuados num laboratório e cujo resultado se obtém entre 24 e 48 h, estão disponíveis nos Centros de Saúde **testes rápidos** realizados a partir de sangue total obtido através da picada na ponta do dedo. Os testes rápidos são semelhantes aos testes de gravidez e o resultado pode ser lido entre 20 a 30 minutos. Estes testes rápidos são habitualmente aplicados pelos enfermeiros do Centro de Saúde e têm também sensibilidade e especificidade elevadas, muito próximas dos 100%. No entanto, como estes testes rápidos só detetam anticorpos anti VIH-1 e anti VIH-2, se houver um resultado negativo, ele não permite afastar um estágio muito precoce da infeção pelo VIH. Por outro lado, um resultado positivo num teste rápido deve ser validado com um teste serológico.

## Quais as vantagens do rastreio da infeção VIH?

O rastreio da infeção VIH tem as seguintes vantagens:

- Efetuar o diagnóstico da infeção VIH o mais cedo possível permitindo o tratamento precoce com melhores resultados na mortalidade e morbilidade
- Permitir que as pessoas infetadas pelo VIH tomem as necessárias precauções para impedir a transmissão da infeção a outras pessoas
- Diminuir o número de recém-nascidos infetados por VIH.

***Esta informação não substitui a consulta do seu médico***